

# Classes Gramaticais: Pronomes

## Demonstrativos

São pronomes utilizados para indicar a posição de alguma coisa (no espaço, no tempo ou no discurso) em relação às pessoas do discurso.

Ex.: Este lápis é meu. (próximo de quem fala)

Aquela camisa é horrível. (distante das pessoas que falam)

Veja o quadro que caracteriza os demonstrativos utilizados para cada pessoa do discurso.

### Variáveis

### Invariáveis

#### 1a pessoa

Esta, esta, estes, estas

Isto

#### 2a pessoa

Esse, essa esses, essas

Isso

#### 3a pessoa

Aquele, aquela aqueles, aquelas

aquilo

## Funções

- No espaço

Ex.: Esta camisa é minha. (próximo de quem fala)

Essa camisa é minha. (próximo de com quem se fala)

Aquela camisa é minha. (próximo de uma 3a pessoa)

- No tempo

Ex.: Este ano está sendo bom. (presente)

Esse ano foi / será bom. (passado ou futuro próximo)

Aquele ano foi terrível. (passado remoto)

- No texto

Alusão a termos precedentes - Quando se quer fazer referência a dois termos já citados, utiliza-se *aquela(a)(s)* para o primeiro e *este(a)(s)* para o último.

Ex.: "A ternura não embarga a discrição nem esta diminui aquela"

Podemos utilizar *esse(a)(s)* ou *isso* para algo já mencionado (anáfora) e *este(a)(s)* ou *isso* para algo que se vai mencionar (catáfora):

Ex.: Minha tristeza é esta: não a ver mais.

Ela disse que não viria e compreendi isso.

## Indefinidos

Os pronomes indefinidos são aqueles que utilizamos para representar a 3ª pessoa do discurso (pessoa ou coisa de que se fala) de modo impreciso ou indeterminado.

Ex.: Certa vez, tudo deu certo para alguém.

Acompanhe o quadro a seguir com os principais indefinidos.

### Observação

É mesmo comum confundir o pronome indefinido com o adjetivo.

Ex.: Comprei belas casas.

Comprei várias casas.

Cuidado com a confusão entre advérbio e pronome.

Ex.: Tenho muito cabelo.

Estou muito feliz.

### Emprego

Algum - Anteposto ao substantivo possui valor positivo; posposto, negativo.

Ex.: Algum rapaz aparecerá. Rapaz algum aparecerá

Qualquer - Não é correta a utilização de *qualquer* como sinônimo de *nenhum*.

Errado: O time não tem qualquer chance.

Ninguém - Quando *ninguém* estiver atuando como sujeito, é admitida a dupla negação.

Ex.: Não veio ninguém.

Cada - Não se usa cada sozinho. Devemos acompanhá-lo sempre de outra palavra.

Ex.: Recebemos dez pacotes cada um.

Tudo que = tudo o que

As duas formas são aceitas, embora *tudo o que* seja a preferida.

Ex.: Diz tudo (o) que pensa.

## Relativos

São os pronomes utilizados para unir duas orações, representando na segunda um termo da primeira. (chamado de antecedente)

Ex.: Vi a menina que amo.

São pronomes relativos os vocábulos: que, quem, onde, o(a)(s), qual(is), cujo(a)(s), quanto(a)(s), como, quando.

### Observação:

Os pronomes relativos vêm sempre precedidos pela preposição exigida pelo verbo da oração.

Ex.: Vi a menina – de quem gosto. (gostar de)

---

- a quem me referi (referir-se a)
- sobre quem falei. (falar sobre)
- com quem discuti. (discutir com)

Alguns pronomes relativos não apresentam antecedente explicitamente.

Ex.: Quem vier será aceito.

### Questão Comentada.

Algumas vezes o uso do pronome relativo *que* pode tornar a frase ambígua.

Veja: Conheci uma das irmãs de José, *que* mora na Itália.

É impossível, pela frase, determinar se quem mora na Itália é José ou uma de suas irmãs.

Nesse caso, seria interessante utilizarmos *o qual* ou *a qual*.

Ex.: Conheci uma das irmãs de José, *a qual* mora na Itália ou Conheci uma das irmãs de José, *o qual* mora na Itália.

Quem - O pronome relativo *quem* só pode ter como antecedente pessoa ou coisa personificada e sempre aparece precedido de preposição.

Ex.: A menina *por quem* me apaixonei é linda.

Onde - O pronome relativo *onde*, equivalente a *em que*, é utilizado em referência a lugares.

Ex.: Fui à cidade *onde* moro.

Quando o verbo da oração exigir a preposição *a*, utiliza-se a forma *aonde*.

Ex.: A casa *aonde* vou é belíssima. (*ir a*)

Cujo(a)(s) - O pronome *cujo* (e suas variações) é utilizado para indicar a relação de posse.

Ex.: Vi a mulher cujo pai saiu.

O pronome *cujo* indica que a mulher possui um pai.

Repare, também, que após esses pronomes não se utiliza artigo:

Ex.: Cortaram as árvores *cujos* troncos estavam podres.

Quanto(a)(s) - Esses pronomes só aparecem após os indefinidos *tudo*, *todo* e *tanto*.

Ex.: Fiz tudo quanto me pediram.

Como - É utilizado quando o antecedente possui ideia de modo.

Ex.: Odeio o jeito como você me olha.

Quando - Utiliza-se quando o antecedente transmite ideia de tempo.

Ex.: Esse foi o momento quando ela me beijou.

1. O Partido X dedica-se a essa atividade mais do que nunca. Ocorre que ainda está longe do desejado, seja por falta de vontade, de vocação ou de incapacidade do partido.

---

Entre outras razões, é por esse motivo que o dólar sobe.

*RODRIGUES, Fernando. Folha de S.Paulo, 25 set. 2002. Adaptado.*

- a) Na primeira oração ocorre uma palavra (um pronome) que permite concluir que o trecho acima não é o início do texto de Fernando Rodrigues. Qual é a palavra e por que sua ocorrência permite tal conclusão?
- b) O final da sequência “seja por falta de vontade, de vocação ou de incapacidade...” apresenta um problema de coerência, que pode ser eliminado de duas maneiras. Quais são essas duas maneiras?
- c) Destaque uma passagem que indica que o texto é pessimista (ou crítico) em relação ao Partido.

**2.** O trecho abaixo, extraído da seção de Esportes, apresenta problemas de estruturação. Reescreva-o de modo a eliminar tais problemas.

O técnico Carlinhos admira Fábio Baiano, a quem conhece- o desde garoto que o treinou nas categorias de base.

(31/08/99)

**3.** “Toda semana eu ganhava [...]”  
Haveria diferença se o autor tivesse dito: “*Toda a semana [...]*”? Explique.

**4.** Faça conforme o modelo:

A ponte foi derrubada pela força do vento. Sob suas arcadas se abrigavam os retirantes.

*A ponte, sob cujas arcadas se abrigavam os retirantes, foi derrubada pela força do vento.*

- a) O filme era de Fellini. Poucos gostaram do seu final.
- b) O rio Barigui marcou minha infância. Costumava brincar em suas margens com meus irmãos.

## Gabarito

1. a) A palavra é “essa”. O seu uso é para fazer referências a algo já citado.  
b) As palavras escolhidas são de valores semânticos opostos – “vontade”, “vocação” e “incapacidade. No caso, poderia colocar tudo na escritura positiva ou tudo na negativa. Uma outra forma seria tirar as três expressões de dentro do mesmo conjunto da expressão “por falta de...”  
c) A expressão “está longe do desejado...” remete a algo nada otimista.
2. O técnico Carlinhos admira Fábio Baiano, a quem conhece- o, desde garoto, quando o treinara nas categorias de base.  
Fábio Baiano conhece o técnico Carlinhos, desde garoto, quando ele o treinava nas categorias de base e, por ele, é admirado.
3. Toda semana = rotina / hábito / costume.  
Toda a semana = Semana inteira.  
A mudança ocorre, pois o “todo” deixa de ser pronome e passa a ser um adjetivo.
4. a) O filme, de cujo final poucos gostaram era de Fellini.  
b) O rio Barigui em cujas margens costumava brincar com meus irmãos marcou minha infância.